

## LÍNGUA PORTUGUESA

## TEXTO – COMO PREVENIR DOENÇAS GENÉTICAS

Marcello Valle

Para alguns casais, gerar uma criança é uma decisão ética. Alguns são portadores de doenças genéticas e temem que seus filhos sofram do mesmo problema. São problemas como hemofilia, distrofia muscular, anemia falciforme e alterações ligadas ao fator Rh. Entretanto, há uma técnica que permite gerar bebês saudáveis. Trata-se do Diagnóstico Genético Pré-Implantação (ou PGD).

Essa técnica foi desenvolvida há uma década por pesquisadores londrinos e não foi bem recebida de imediato, pois criava impasses éticos. Via-se no PGD uma maneira de os pais controlarem o perfil genético e escolherem o sexo do futuro bebê.

Hoje, o PGD é totalmente aceito, inclusive no Brasil, e é uma forma precoce de diagnóstico pré-natal. É feito por meio de uma biópsia do embrião no seu terceiro dia de vida para detectar possíveis doenças. É um procedimento tecnicamente desafiador, que exige um bom entendimento de embriologia e biologia molecular.

O PGD associa métodos aplicados em reprodução assistida às técnicas de investigação genética. A biópsia do embrião inicial (entre seis e dez células) permite o estudo genético de uma única célula, possibilitando a transferência de embriões normais para as características testadas.

No Brasil, o Código de Ética do Conselho Federal de Medicina não permite a seleção sexual do embrião. Entretanto, especificamente no caso de haver doença genética ligada ao sexo (como hemofilia), é possível identificar os embriões masculinos e femininos, transferindo apenas o sexo que não tem possibilidade de ter a doença. O PGD é também indicado em casos de gravidez tardia, em especial nas gestantes acima de 35 anos. Quanto maior a idade, mais chance de dar à luz bebês com problema genéticos e de sofrer aborto espontâneo.

1. "Para alguns casais, gerar uma criança é uma decisão ética"; a forma de reescrever-se essa frase com alteração de seu sentido é:
  - (A) Para alguns casais, é uma decisão ética gerar uma criança;
  - (B) Gerar uma criança, para alguns casais, é uma decisão ética,
  - (C) É uma decisão ética, para alguns casais, gerar uma criança;
  - (D) É uma decisão ética gerar uma criança para alguns casais;
  - (E) Gerar uma criança é uma decisão ética, para alguns casais.
2. Se a decisão é "ética" ele interfere com valores:
  - (A) econômicos;
  - (B) políticos;
  - (C) morais,
  - (D) religiosos;
  - (E) sociais.
3. "Essa técnica foi desenvolvida há uma década por pesquisadores londrinos e não foi bem recebida de imediato, pois criava impasses éticos. Via-se no PGD uma maneira de os pais controlarem o perfil genético e escolherem o sexo do futuro bebê", o comentário INCORRETO sobre esse segmento do texto é.
  - (A) a técnica aludida é a do PGD;
  - (B) a técnica vem sendo desenvolvida por dez anos;
  - (C) o impasse ético aludido é o do controle genético,
  - (D) escolher o sexo do futuro bebê não é visto como um fato positivo;
  - (E) a técnica do PGD demorou um pouco a ser aceita
4. O PGD é "uma forma precoce de diagnóstico pré-natal"; isso significa que o PGD:
  - (A) ainda não está totalmente desenvolvido;
  - (B) identifica bem cedo problemas do embrião;
  - (C) é feito com a finalidade de antecipar o nascimento do bebê;
  - (D) indica problemas do bebê pouco antes do nascimento;
  - (E) alerta para o caso de o bebê nascer antes do momento previsto.
5. "É um procedimento tecnicamente desafiador"; esta afirmação se justifica porque.
  - (A) o PGD exige bom preparo dos profissionais,
  - (B) é um procedimento ainda bastante novo,
  - (C) se trata de um procedimento não totalmente conhecido,
  - (D) a técnica deve ser adquirida em tempo recorde;
  - (E) o PGD é realizado com risco de morte da paciente grávida.
6. "o Código de Ética do Conselho Federal de Medicina não permite a seleção sexual do embrião"; a forma em negrito equivale à forma "proíbe". A alternativa em que a equivalência apontada está ERRADA é:
  - (A) não trabalha aos domingos = descansa aos domingos;
  - (B) não aceita trabalho pesado = recusa trabalho pesado;
  - (C) não intervém na briga = participa da briga;
  - (D) não falou diante do juiz = emudeceu diante do juiz,
  - (E) não sabe a verdade = ignora a verdade.
7. "aborto espontâneo", referido na última linha do texto, é aquele que:
  - (A) ocorre sem que tenha sido provocado,
  - (B) é causado por medicamentos específicos;
  - (C) é fruto da vontade da gestante;
  - (D) acontece em casos de perigo de vida para a gestante;
  - (E) é provocado exclusivamente pelo próprio embrião

8. "espontâneo" é palavra grafada com S; a alternativa abaixo que mostra uma palavra erradamente grafada é:
- (A) misto;
  - (B) sesta;
  - (C) estender;
  - (D) esplêndido,
  - (E) extinguir.
9. O principal objetivo deste texto deve ser
- (A) causar interesse nos leitores pela seleção do sexo dos bebês,
  - (B) criticar certas posições retrógradas de nossas autoridades médicas;
  - (C) informar os leitores sobre questões médicas,
  - (D) analisar questões sobre o ponto de vista social;
  - (E) provocar suspense por meio de ocultamento de dados.
10. "Hoje o PGD é totalmente aceito, inclusive no Brasil"; esta frase significa que o PGD é aceito:
- (A) em todos os países, até mesmo no Brasil;
  - (B) sem restrições, mesmo no Brasil;
  - (C) em todos os lugares, exceto no Brasil;
  - (D) de forma ampla e em todos os países, até no Brasil;
  - (E) no Brasil, mesmo que não totalmente.

**SERVIÇO SOCIAL**

11. As maternidades não são obrigadas a:
- (A) fornecer declaração de nascimento;
  - (B) permitir ao neonato a permanência junto à sua mãe;
  - (C) identificar o neonato mediante registro de sua impressão plantar e digital da mãe;
  - (D) proceder a exames clínicos do bebê, informando os pais a respeito dos resultados obtidos;
  - (E) manter registro em prontuários durante 21 anos.
12. Nos anos 70, as ofertas de serviços de saúde no Brasil tiveram um modelo focado, principalmente, na:
- (A) busca de atendimento à totalidade da população através do Ministério da Saúde;
  - (B) busca de atendimento prioritário à população carente, através das Secretarias Estadual e Municipal de Saúde;
  - (C) busca de atendimento prioritário aos trabalhadores inseridos no mercado de trabalho, através de serviços privados contratados pelo INPS;
  - (D) busca de atendimento à totalidade da população através da contratação de serviços privados pelo INPS;
  - (E) busca de atendimento prioritário à população urbana pela contratação de serviços privados através das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde.
13. São princípios organizadores do modelo de Seguridade Social implantado a partir da Constituição de 1988, exceto:
- (A) universalidade da cobertura e do atendimento,
  - (B) uniformidade e equivalência dos benefícios e serviços prestados às populações urbanas e rurais;
  - (C) seletividade e distributividade na prestação dos benefícios e serviços,
  - (D) diferenciação na forma de participação no custeio;
  - (E) diversidade na base de financiamento
14. Um dos principais problemas detectados pelo Ministério da Saúde em relação à população de mulheres adolescentes é a alta incidência de doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce. Levando em consideração que vivemos uma realidade de grandes transformações sociais, sugere-se a necessidade de:
- (A) participação mais atuante das mulheres nos programas de planejamento familiar;
  - (B) ações de saúde capazes de acompanhar as mudanças de comportamento ocorridas na sociedade;
  - (C) esclarecimentos sobre exames preventivos, principalmente o exame ginecológico que ainda causa constrangimento pela manipulação do corpo;
  - (D) atividades individuais e/ou grupais que reflitam sobre os aspectos bio-psico-sociais relacionados à saúde da mulher;
  - (E) promover a educação sexual para crianças desde a 1ª. Série do ensino fundamental.
15. De acordo com o projeto de Reforma Sanitária, a atuação do serviço social compreende as seguintes práticas prioritárias, exceto:
- (A) facilitar o acesso ao serviço de saúde de todo e qualquer usuário;
  - (B) estar articulado e sintonizado com os movimentos sociais conectados com a questão da saúde;
  - (C) criar espaços nas unidades de saúde que garantam a participação dos usuários nas decisões a serem tomadas;
  - (D) estar atento às possibilidades de investigação sobre temáticas relacionadas ao perfil sócio-econômico da população atendida;
  - (E) buscar aprimoramento técnico e teórico, sistematizando o trabalho desenvolvido.
16. Em relação às políticas sociais no período de 1964 a 1974, está errado afirmar que:
- (A) o Estado utilizou para sua intervenção o binômio repressão-assistência,
  - (B) a política assistencial foi enxugada, desburocratizada e modernizada pelo Estado,
  - (C) o Estado utilizou-se das políticas sociais para fins de controle da sociedade;
  - (D) o Estado utilizou-se das políticas sociais para legitimar o regime;
  - (E) as políticas sociais serviram como mecanismo de acumulação de capital
17. O texto aprovado na Constituinte de 1988, com relação à saúde, após vários acordos políticos e pressão popular, atende em grande parte às reivindicações do movimento sanitário, prejudica os interesses empresariais do setor hospitalar e não altera a situação da indústria farmacêutica. Os principais pontos aprovados na nova Constituição foram os seguintes, exceto:
- (A) o direito universal à saúde e o dever do Estado, acabando com as discriminações existentes entre segurado/não-segurado, rural/urbano;
  - (B) as ações e serviços de saúde passaram a ser considerados pela relevância pública, cabendo ao poder público sua regulamentação, fiscalização e controle;
  - (C) a constituição do Sistema Único de Saúde, integrando todos os serviços públicos em uma rede hierarquizada, regionalizada, descentralizada e de atendimento integral, com participação da comunidade;
  - (D) a participação do setor privado no sistema de saúde deverá ser complementar, preferencialmente com as entidades filantrópicas, sendo incentivada a destinação de recursos públicos para subvenção de instituições privadas de assistência à população carente;
  - (E) a proibição da comercialização do sangue e dos seus derivados.

18. Em relação ao Programa de Saúde de Família, está incorreto afirmar que:
- (A) o Programa de Saúde da Família procura ultrapassar as concepções marcadas por um viés biologizante-curativo;
  - (B) o Programa assume uma visão ativa da intervenção em saúde, uma vez que procura a família antes de ela chegar à unidade de saúde;
  - (C) procura reorganizar a demanda, respondendo às questões sanitárias na medida em que vão se apresentando;
  - (D) organiza a demanda a partir da comunidade das famílias e dos domicílios;
  - (E) identifica as necessidades em saúde de um determinado território
19. Sobre as políticas sociais no contexto neoliberal é correto afirmar que.
- (A) há um esforço de garantia dos direitos sociais através de uma política redistributiva;
  - (B) há uma refuncionalização da política social no sentido da ampliação dos direitos de cidadania;
  - (C) ocorre uma ampliação das políticas sociais e aumento na extensão de sua cobertura devido à parceria entre iniciativa privada e Estado no trato com o social;
  - (D) ocorre um enxugamento, racionalização e redução das políticas em relação a programas sociais seletivos, focalizados e emergenciais;
  - (E) há uma descentralização das políticas sociais ampliando a participação da sociedade civil no controle e gerência dos programas sociais.
20. Podemos citar os seguintes aspectos positivos do governo Lula em relação às políticas de saúde, exceto:
- (A) retorno da concepção de Reforma Sanitária;
  - (B) alterações na estrutura organizacional do Ministério da Saúde;
  - (C) escolha de profissionais comprometidos com a Reforma Sanitária para ocupar o segundo escalão do Ministério;
  - (D) participação do Ministro da Saúde nas reuniões do Conselho Nacional de Saúde;
  - (E) o Secretário Executivo do Conselho Nacional de Saúde será escolhido pelos representantes das Confederações Sindicais.
21. Não constitui motivo suficiente para a suspensão do pátrio-poder
- (A) pais não assumirem o sustento material da criança;
  - (B) falta ou carência extrema de recursos materiais;
  - (C) pais violarem as regras da guarda da criança;
  - (D) pais deixarem de contribuir para a educação da criança;
  - (E) prisão temporária do pai ou da mãe
22. Para a colocação do menor em família substituta, o Estatuto da Criança e do Adolescente prevê:
- I- guarda.
  - II- curatela.
  - III- adoção.
  - IV- tutela.
  - V- abrigo provisório
- (A) as afirmativas I, II e IV estão corretas;
  - (B) as afirmativas I, II e III estão corretas;
  - (C) as afirmativas III, IV e V estão corretas;
  - (D) as afirmativas I, III e V estão corretas;
  - (E) as afirmativas I, IV e V estão corretas.
23. É correto afirmar que:
- (A) a guarda destina-se a regularizar a posse de fato da criança ou adolescente;
  - (B) a guarda obriga apenas à prestação de assistência moral e educacional à criança ou adolescente;
  - (C) a guarda pode ser revogada a qualquer momento mediante ato extrajudicial lavrado em escritura pública;
  - (D) a guarda não permite ao guardião o direito de opor-se aos pais da criança ou adolescente;
  - (E) a guarda não confere à criança ou adolescente a condição de dependente do guardião.
24. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Estado deve fornecer, sem custo, a crianças e adolescentes carentes:
- (A) material esportivo, brinquedos e jogos educativos.
  - (B) material pedagógico, material esportivo e orientação sócio-familiar;
  - (C) próteses e financiamento de tratamento médico especializado;
  - (D) medicamentos, próteses e outros recursos relativos ao tratamento médico, habilitação ou reabilitação;
  - (E) vale-transporte, medicamento e jogos educativos
25. Segundo a Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), a assistência social rege-se pelos seguintes princípios.
- (A) participação popular nas políticas estatais e no controle das ações governamentais,
  - (B) supremacia do atendimento às necessidades sociais e universalização dos direitos sociais;
  - (C) proteção à família e à sociedade;
  - (D) divulgação, execução e coordenação de programas de benefícios assistenciais;
  - (E) descentralização política-administrativa dos benefícios sociais.

26. Segundo a LOAS, a participação popular frente às questões de assistência social deve ocorrer através de:
- entidades sem fins lucrativos;
  - organizações representativas;
  - reivindicações coletivas;
  - movimentos populares;
  - ações integradas.
27. Na LOAS, o amparo às crianças e adolescentes carentes constitui-se em:
- norma;
  - objetivo,
  - diretriz;
  - princípio;
  - fundamento.
28. A relação mãe-bebê é de fundamental importância para o desenvolvimento infantil pois:
- o bebê aprende através das necessidades da mãe,
  - sem essa relação, a compreensão da realidade que o bebê tem fica alterada;
  - as potencialidades do bebê são estimuladas,
  - as más formações do bebê são bloqueadas;
  - a figura materna se constitui na base do desenvolvimento físico do bebê.
29. Na Pesquisa Participante, os segmentos envolvidos têm interesses e formações diferentes, porém há um objetivo comum.
- levantar dados que possibilitem traçar o perfil da população envolvida;
  - criar novos modelos de comportamento baseados nas experiências dos participantes,
  - disseminar o conhecimento de novas tecnologias;
  - correlacionar avanços tecnológicos com concepções da cultura popular,
  - desenvolver a idéia de que o conhecimento pode ser produzido coletivamente
30. De acordo com Maria Cecília Minayo, o que caracteriza a apreensão e a análise dos dados de uma pesquisa social é:
- uma metodologia quantitativa que permite uma apreensão positiva da realidade em contraposição à metodologia qualitativa;
  - existe uma continuidade entre o quantitativo e o qualitativo, sendo que o primeiro dado é o da exploração intuitiva, e o segundo é o espaço científico;
  - informações qualitativas que fornecem as indicações necessárias para construção de variáveis qualificáveis;
  - os conjuntos de dados quantitativos e qualitativos não se opõem, se completam, pois a realidade abrangida interage dinamicamente excluindo qualquer dicotomia;
  - o objeto da pesquisa, deve estar conectado com as demandas e o que é ouvido e percebido pelo pesquisador.
31. Em uma unidade hospitalar, uma mãe solicita à assistente social permissão para visitar seu filho adolescente de 17 anos fora do horário pré-estabelecido pela Instituição. O procedimento imediato indicado neste caso é:
- entrevistar a mãe para conhecer os motivos de sua ausência no horário da visita;
  - solicitar ao plantão que esta mãe, diante das justificativas apresentadas, possa visitar o seu filho fora do horário pré-estabelecido;
  - empenhar-se na viabilização dos direitos desta mãe;
  - omitir-se de cumprir as determinações institucionais, simplesmente liberando a visita;
  - ante a determinação institucional, esclarecer a mãe dos motivos do estabelecimento do horário para visitas e da necessidade de sua adequação a esta rotina.
32. De acordo com o Código de Ética dos Assistentes sociais, são direitos do assistente social, exceto:
- ampla autonomia no exercício da profissão, podendo prestar serviços diferenciados de suas atribuições originais quando determinado pela instituição;
  - desagravo público por ofensa que atinja a sua honra profissional;
  - participação na elaboração e gerenciamento das políticas sociais, e na formulação e implementação de programas sociais;
  - aprimoramento profissional de forma contínua;
  - inviolabilidade do local de trabalho e respectivos arquivos e documentação, garantindo o sigilo *profissional*
33. São deveres do assistente social nas suas relações com os usuários:
- democratizar o acesso aos programas disponíveis no espaço institucional;
  - presidir assembléias comunitárias;
  - fornecer aos usuários informações concernentes ao trabalho desenvolvido pelo serviço social;
  - avisar à família da ocorrência de óbito,
  - informar à população usuária sobre a utilização de material de pesquisas a ela referentes.
- as afirmativas I, II e III estão corretas.
  - as afirmativas I, II e IV estão corretas.
  - as afirmativas II, III e V estão corretas
  - as afirmativas I, III e V estão corretas.
  - as afirmativas I, IV e V estão corretas

34. No plantão matinal do serviço social, a assistente social recebe um pai com uma filha de um ano no colo chorando sem parar, querendo sua mãe. O pai relata que a mãe havia sido internada de emergência no dia anterior na enfermaria de gestantes de alto risco com uma crise de hipertensão. Era a primeira vez que a filha se separava da mãe e, por isto, não havia dormido a noite toda. O pai solicita que a assistente social autorize a visita da criança.
- A assistente social, diante dos fatos, libera a visita, desconsiderando a rotina hospitalar quanto ao horário de visitas.
- A atuação da assistente social pode ser avaliada da seguinte forma:
- (A) respeitou o direito da criança de não ser submetida a constrangimentos e ações que poderiam repercutir na sua saúde;
- (B) foi assistencialista, porque a criança está sendo bem amparada pelo pai;
- (C) agiu precipitadamente, porque deve ser evitada a entrada de crianças na enfermaria pela facilidade de contaminação, resguardando o seu direito à saúde;
- (D) poderia ter procurado a equipe de profissionais de plantão a fim de discutir a questão apresentada, já que todos são responsáveis pela paciente internada;
- (E) deveria ter procurado a enfermagem para solucionar a questão, já que é um setor que está sempre presente na enfermaria.
35. Na elaboração do Código de Ética dos Assistentes sociais de 1993, a partir da revisão do Código de 1986, é correto afirmar que:
- (A) a ética deve ter como suporte uma deontologia do ser social, levando-se em conta os valores morais necessários ao exercício profissional;
- (B) procurou-se flexibilizar a normatização do exercício profissional, de modo a adequar-se à nova realidade;
- (C) a liberdade e a justiça social são mantidas como valores essenciais, tomando-se a democracia como único padrão organizacional capaz de assegurar a liberdade e equidade;
- (D) o relacionamento entre Assistentes sociais, instituições e usuários deve pautar-se em princípios da dinâmica dos movimentos sociais;
- (E) cabe pensar a ética como pressuposto social que remete para o enfrentamento dos problemas no relacionamento entre instituições, profissionais e usuários.
36. Segundo Maria Inês Bravo, para um profissional de serviço social comprometido com os interesses históricos da classe trabalhadora, colocam-se as seguintes exigências, exceto:
- (A) um compromisso radical com a autonomia, emancipação e a plena expansão dos indivíduos sociais;
- (B) articulação clara com as lideranças trabalhistas no sentido de atender às demandas sociais;
- (C) garantia dos direitos civis, sociais e políticos da classe trabalhadora;
- (D) socialização da participação política e da riqueza socialmente produzida;
- (E) compromisso com a democracia e com a concretização de uma nova ordem social
37. Entre os princípios fundamentais do Código de Ética dos Assistentes sociais, encontra-se:
- (A) o compromisso com a solidariedade e a parceria da sociedade civil com o Estado na prestação de serviços sociais;
- (B) a defesa do aprofundamento da democracia enquanto socialização da participação política e da riqueza socialmente produzida;
- (C) o reconhecimento da liberdade de mercado como valor ético central;
- (D) a defesa intransigente dos direitos humanos e recusa do arbitrio e do pluralismo;
- (E) a opção por um projeto profissional que esteja vinculado a projetos de outras categorias profissionais.
38. A execução da prática do assistente social segundo Ana M. Vasconcellos exige uma série de requisitos, exceto.
- (A) participar no planejamento social e na elaboração da política social;
- (B) desenvolver consciência sanitária e participação nos organismos de controle social;
- (C) participar na elaboração das políticas sociais, no sentido de produzir soluções individuais para problemas que atingem a classe trabalhadora;
- (D) priorizar o trabalho coletivo, sem prejuízo da atenção individualizada;
- (E) criar condições de acesso aos usuários, identificando os riscos do cotidiano

39. Levando-se em conta o excesso de demandas para o serviço social numa unidade hospitalar de grande porte, optou-se por centralizar o atendimento na sala do plantão, onde surgem as mais variadas demandas, tais como: encaminhamentos a serviços especializados, requisição de medicamentos, solicitações de vale-transporte, etc. Além disto, o serviço social participa de projetos institucionais, pesquisas, etc.
- Segundo Ana M. Vasconcellos, tal organização de serviço expressa:
- (A) falta de organização estratégica do serviço e planejamento de trabalho com base em estudos e pesquisas;
  - (B) atendimento centrado nas demandas institucionais;
  - (C) atendimento focado nas demandas individuais apresentadas pelos usuários;
  - (D) importância dada ao levantamento do perfil sócio-econômico dos usuários, que serve como subsídio aos vários projetos sociais institucionais;
  - (E) subordinação à política da unidade que considera importante atender aos interesses imediatos da população.
40. Segundo Ana M. Vasconcellos, a prática do serviço social que objetiva romper com o modelo conservador necessita
- (A) responder às demandas imediatas da população usuária,
  - (B) articular uma correlação de forças favorável aos usuários e à instituição;
  - (C) estabelecer as práticas de acordo com a moderna metodologia do serviço social;
  - (D) estar de acordo com as demandas e interesses da instituição e dos usuários,
  - (E) além de prestar assistência, estabelecer projetos de ação educativos e promocionais resultando num bem.
41. Dentre os autores de serviço social, Marilda Iamamoto e João Paulo Netto desde o início de suas produções, consideram como referência a teoria social de Marx, sem se afastar de seus aspectos fundantes:
- (A) realidade social – redistribuição de rendas – materialismo histórico;
  - (B) realidade econômica-política – movimentos sociais – valor trabalho;
  - (C) justiça social – valor trabalho – materialismo histórico;
  - (D) valor trabalho – materialismo histórico-dialético – perspectiva de revolução;
  - (E) materialismo histórico – competência política – revolução.
42. Na visão de Marilda Iamamoto, a profissão de assistente social no contexto capitalista-monopolista no Brasil é considerada como:
- (A) instrumento auxiliar e subsidiário.
  - (B) instrumento de manobra da classe dominante;
  - (C) profissionais articulados com os interesses das classes trabalhadoras;
  - (D) profissionais de saúde engajados na defesa dos direitos sociais;
  - (E) recurso das políticas sociais
43. Na prática dos assistentes sociais, Faleiros destaca como primordial:
- (A) o desenvolvimento de estratégias que permitam a organização do cotidiano dos usuários;
  - (B) a reorientação do seu cotidiano para facilitar o acesso da população ao saber sobre ela mesma,
  - (C) o manejo eficiente e racional dos recursos dentro dos parâmetros tecnocráticos;
  - (D) a ruptura com o excesso de tarefas executivas para atuar na área de planejamento;
  - (E) a luta pela ampliação da mercantilização dos serviços sociais.
44. Uma criança, membro de uma família em situação de risco social, foi internada em uma unidade hospitalar em estado grave, com desnutrição extrema. No decorrer da internação, a assistente social, através de entrevistas, constatou que houve negligência e notificou o caso ao Conselho Tutelar. Após dois meses de internação, a criança teve alta melhorada com necessidade de continuar em tratamento ambulatorial. Porém, a mãe não compareceu mais ao hospital. O Conselho Tutelar foi avisado do absenteísmo desta criança, porém a família continuou não vindo ao hospital. Quem deve intervir nesse caso é:
- (A) o hospital, através de visita domiciliar do assistente social;
  - (B) o Juizado da Infância e Juventude;
  - (C) o Conselho Tutelar;
  - (D) uma entidade jurídico-social de defesa dos direitos da criança e do adolescente;
  - (E) o Conselho Tutelar e a assistente social do hospital.

45. Na enfermaria de pediatria de um hospital, é internada uma criança de um ano de idade com convulsões sucessivas. Na entrevista com a assistente social, a mãe revela ter feito uso de drogas durante a gestação, porém não deseja que a equipe médica saiba deste fato já que a própria família o desconhece.
- Neste caso, de acordo com o Código de Ética, o procedimento mais correto da assistente social é:
- (A) conversar com a mãe sobre a necessidade de revelar o fato à equipe, caso contrário ela estará pondo em risco o diagnóstico e tratamento da criança;
  - (B) dar conhecimento à equipe interdisciplinar já que tal informação é imprescindível para a terapêutica a ser adotada, caso contrário estará colocando a criança em risco;
  - (C) conversar com o médico a respeito, já que o diagnóstico e tratamento médico são de sua responsabilidade, restringindo assim o conhecimento desse "segredo" ao mínimo necessário de pessoas, de acordo com as regras de sigilo profissional estabelecidas pelo Código de Ética;
  - (D) atendendo à solicitação da mãe da criança, manter o sigilo até que ela compreenda através dos contatos com o assistente social a importância da revelação do fato à equipe;
  - (E) manter o sigilo profissional já que, segundo o Código de Ética, é um direito do assistente social.
46. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, a família natural é formada:
- (A) pelos pais;
  - (B) pela mãe e seu companheiro,
  - (C) pelos pais, avós e tios;
  - (D) pelos irmãos, mesmo oriundos de pais diferentes;
  - (E) pela comunidade de pais ou qualquer deles e seus descendentes.
47. A interdisciplinaridade é uma prática cada vez mais utilizada nas diversas áreas de atividade do serviço social, pois:
- (A) tende a consolidar o papel de cada ator da equipe interdisciplinar, dentro de uma concepção centralizadora;
  - (B) tende a estabelecer relações de poder entre os diversos tipos de profissionais implicados na atividade;
  - (C) permite vislumbrar as necessidades dos usuários de maneira fragmentada;
  - (D) permite que os profissionais contribuam com seus conhecimentos específicos para superação de determinadas situações;
  - (E) possibilita que os usuários recebam atendimento genérico de acordo com suas necessidades.
48. Para o serviço social, a questão social é considerada como:
- (A) a única contradição da sociedade neoliberal na divisão de classes;
  - (B) o conjunto de expressões da desigualdade social entre classes;
  - (C) a determinante única de sua atividade profissional;
  - (D) a síntese das contradições na relação capital-trabalho-materialismo histórico;
  - (E) consequência da distribuição desigual de renda entre empregadores e empregados.
49. De acordo com Anésia Carvalho, para que um assistente social realize uma entrevista fundamentada na metodologia fenomenológica é necessário:
- (A) estabelecer como meta de tratamento social melhorar a adaptação do cliente ao ambiente em que vive;
  - (B) identificar no cliente uma linguagem que traduza seus pensamentos e idéias;
  - (C) analisar a história familiar do cliente para fundamentar os determinantes de seu momento de vida;
  - (D) desprover-se de modelos e projetos, alternativas e valores que possibilitem um saber sobre o cliente;
  - (E) observar a situação apresentada e o cliente através de uma análise classificadora, conceitual, baseada em um esquema de idéias.
50. Na prática de supervisão do serviço social, é correto afirmar que, na relação supervisor/aluno:
- (A) o supervisor é o responsável pelo processo ensino-aprendizagem;
  - (B) cabe ao supervisionando a construção da sua perspectiva profissional;
  - (C) ao supervisor, cabe trabalhar as representações que o supervisionando faz da sociedade e de sua prática profissional;
  - (D) cabe ao supervisor não interferir nas perspectivas de transformação das representações da sociedade feitas pelo supervisionando;
  - (E) cabe ao aluno tirar sozinho suas conclusões acerca das representações que faz da sociedade e de sua prática profissional.